

APRESENTAÇÃO

CIDADES, PAISAGENS E POLÍTICAS URBANAS

Apresentamos, neste Dossiê, um conjunto de artigos que problematiza a cidade, desde o estudo das representações e dos personagens da vida urbana, até as políticas públicas, os territórios e paisagens que a constituem. A cidade é, aqui, apresentada e analisada em suas múltiplas faces: como espaço-território dos grupos que a habitam, como paisagem que escancara as consequências da desigualdade social e dos conflitos socioambientais inerentes aos processos de metropolização e urbanização no Brasil e América Latina; como lugar diverso, heterogêneo, onde se conjugam encontros, aproximações, trocas, negociações e conflitos.

O autor Jorge Iván Jiménez Sánchez, no texto *Nuevas Modalidades de Financiación Para Combatir la Pobreza en Colombia*, analisa os processos de empobrecimento e exclusão social acentuados pela pandemia da Covid-19 na Colômbia, apresentando um panorama da ineficiência das políticas públicas e do agravamento da desigualdade social no contexto da Colômbia e da América Latina.

Ainda explorando o cenário pandêmico, temos a contribuição de Maria Carmencita da Felicidade Job, por meio do trabalho *Etnografia da Espera: a metáfora do caminho e suas implicações e expectativas através da fila de vacinação da covid-19*, que descreve cenas urbanas que se tornaram comuns: as filas de vacinação da covid-19. A autora registra diversas narrativas de personagens urbanos, analisando suas expectativas, valores, crenças e representações acerca da doença.

Camila Braz da Silva, no artigo *Seguir as Águas pelas Bordas, Abrir um Caminho Novo: as transformações urbanas e as mudanças na paisagem da rua Voluntários da Pátria em Porto Alegre a partir do século XIX*, articula os conceitos de memória ambiental e etnografia da duração para mostrar as transformações da paisagem urbana de Porto Alegre ao longo do tempo. Para isso, realiza uma justaposição das narrativas de cronistas e viajantes com as narrativas dos seus interlocutores da pesquisa, a fim de relacionar a paisagem com a experiência temporal dos narradores.

O texto *Às Portas das Cidades Urbana e Cemiterial na Cidade de Belém (PA)*, de autoria de Elisa Gonçalves Rodrigues e Flávio Leonel Abreu da Silveira, oferece uma leitura sobre a cidade e seus espaços simbólicos de ritualização da morte e de constituição dos ritos fúnebres de homenagem aos falecidos; o cemitério como espaço mediador entre o mundo dos vivos e o mundo dos mortos. Tomam como locus para a realização da etnografia urbana o Cemitério Santa Izabel, de Belém\PA e as interações que ele abriga, especialmente em datas de forte apelo simbólico, como o dia de finados.

Nathalia de Souza e Ana Patrícia Barbosa olham para a cidade e seus moradores a partir das políticas públicas. No artigo *Serviço Social e Curatela: um olhar sobre as experiências das pessoas com deficiência em Arroio dos Ratos/RS*, as autoras analisam as dificuldades de acesso das pessoas com deficiência aos seus direitos básicos, que geralmente precisam recorrer à judicialização para obtê-los. Quadro que foi agravado durante a pandemia da Covid-19.

O artigo *Investig@ção Ecopedagógica e Sustentabilidade da Paisagem na ARIE Henrique Luiz Roessler (Parcão-NH)*, de Júlio Konrath e Jairo Lizandro Schmitt, traz uma reflexão sobre paisagem urbana e sustentabilidade ecológica a partir da experiência de um projeto de pesquisa-ação transdisciplinar, desenvolvido com estudantes do ensino fundamental, que teve como um dos objetivos instrumentalizar um plano de ação socioambiental com esses estudantes.

Encerramos a contribuição ao Dossiê com um texto que pensa o urbano, a metrópole e o moderno a partir das representações de gênero e feminilidade: No artigo *Um "Flerte Conservador" com o Feminismo nas Metrôpoles Contemporâneas: a abordagem da Revista Marie Claire sobre assédio sexual e machismo no trabalho*, Alessandra Leite, Gabriel Eidelwein Silveira, Ana Kelma Cunha Gallas, Alany Fortaleza Sousa e Ana Beatriz Damasceno Alves analisam o quanto a alusão às categorias "mulher urbana" e "moderna" nos textos veiculados pela revista Marie Claire estão distantes de concepções feministas e de equidade de gênero.

Os artigos selecionados para o Dossiê sintetizam a riqueza, a heterogeneidade e a interdisciplinaridade presentes nos estudos sobre a cidade, o urbano, as paisagens e as políticas públicas, em diferentes contextos. Ressaltamos o convite para a leitura e o diálogo com os autores que compõem este Dossiê e também com os autores dos artigos livres. A todos, nossos agradecimentos pelas excelentes contribuições de resultados de pesquisa.

Ana Luiza Carvalho da Rocha – Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Margarete Fagundes Nunes – Universidade Feevale.